

**Boletim Informativo do CEPA ♦ Edição de Março de 2008 ♦ Número 24 ♦**  
**Publicação da Direcção dos Serviços de Economia de Macau**

**Índice:**

1. A primeira Reunião dos Quadros Superiores do CEPA de 2008 realizou-se em Macau
2. Revisão da legislação relacionada com o Acordo CEPA para coadunar-se com a implementação do Suplemento IV
3. A Direcção dos Serviços de Economia organizou o “Fórum sobre a Cooperação e o Desenvolvimento do Sector de Convenções e Exposições Internacionais de Macau”
4. “Seminário sobre Políticas de Investimento na China 2007” realizado em Macau
5. Revisão da Legislação do Imposto de Rendimento das Empresas do Interior da China
6. A Autoridade Monetária de Macau organizou o “Seminário sobre a Abertura do Sector Bancário do Interior da China e a Cooperação com o Sector Bancário de Macau”

**Nota do Editor:**

A primeira Reunião dos Quadros Superiores do CEPA de 2008 realizou-se no final de Janeiro em Macau. Os oficiais do Interior da China e de Macau efectuaram uma revisão da implementação do CEPA e discutiram sobre os compromissos de liberalização do Comércio de Serviços da próxima fase. Para assegurar a execução do Acordo CEPA, o Interior da China fez uma revisão de um conjunto de leis e regulamentos relevantes, para facilitar o investimento dos residentes de Macau no Interior da China. A Direcção dos Serviços de Economia e o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau organizaram conjuntamente o “Seminário sobre a Política de Investimento do Interior da China”, com o objectivo de partilhar conhecimentos com os residentes sobre a política do investimento do Interior da China. Para promover a competitividade do sector de convenções e exposições de Macau, a Direcção dos Serviços de Economia e a Associação de Convenções e Exposições de Macau organizaram o “Fórum sobre a Cooperação e o Desenvolvimento do Sector de Convenções e Exposições Internacionais de Macau”, na expectativa de os operadores de Macau adquirirem experiências valiosas dos seus congéneres estrangeiros, optimizando o desenvolvimento desta indústria.

## 1. A primeira Reunião dos Quadros Superiores do CEPA de 2008 realizou-se em Macau

A primeira Reunião dos Quadros Superiores do CEPA de 2008 realizou-se em 25 de Janeiro no “Centro de Apoio Empresarial” (*Macao Business Support Center*). A delegação do Interior da China, composta por representantes governamentais do Departamento de Comércio Exterior do Ministério do Comércio da República Popular da China e o Departamento das Relações Externas do Gabinete para Assuntos de Hong Kong e Macau, foi chefiada pelo Sr. Sun Tong (Subdirector Geral do Departamento para os Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Ministério do Comércio da República Popular da China). E, do lado de Macau, Sra. Lok Kit Sim (Chefe do Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças), chefiou uma delegação composta por representantes da Direcção dos Serviços de Economia e do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau para participarem na sessão. Ambas as partes efectuaram uma revisão sobre a execução do Acordo CEPA, e discutiram sobre os compromissos constantes da área do Comércio de Serviços da próxima fase do CEPA.

O Subdirector Geral, Sr. Sun Tong sublinhou que para ir de encontro com a execução do Suplemento IV ao Acordo CEPA, com efeitos desde Janeiro deste ano, o Interior da China completou a revisão da legislação, em 15 áreas relacionadas. Além disso, o Interior da China está atento à situação recente do fornecimento de géneros alimentares e farinha, pelo que serão tomadas medidas eficazes para assegurar a estabilidade no fornecimento de farinha. Aquando da sua estada em Macau, os oficiais do Interior da China visitaram a fábrica de cimento e conheceram a situação da importação de areia natural bem como os respectivos procedimentos para a emissão do “Certificado de Utilizador Final de Importadora”, pela Direcção dos Serviços de Economia.



Oficiais do Interior da China e Macau trocaram impressões sobre a nova fase do CEPA (Foto cedida pelo Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças )

## 2. Revisão da legislação relacionada com o Acordo CEPA para coadunar-se com a implementação do Suplemento IV

A fim de assegurar a execução do Suplemento IV ao Acordo CEPA, o Interior da China procedeu à revisão de leis e regulamentos do âmbito dos sectores de serviços médicos, serviços social, actividade seguradora e actividade bancária.

	Conteúdo
Serviços Médicos	<ul style="list-style-type: none"><li>● Os prestadores de serviços de Macau que tenham obtido o “Certificado de Qualificação de Médico”, podem abrir no Interior da China consultórios clínicos em nome individual. De acordo com as estipulações do “Aviso a respeito da implementação do Suplemento IV ao Acordo de Hong Kong e de Macau na área dos serviços de Medicina”, a condições para estabelecer uma instituição clínica em nome individual são:<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Legalmente habilitados para a prática clínica em Hong Kong e Macau;</li><li>➤ Prática da actividade profissional há mais de 5 anos consecutivos, em Hong Kong ou em Macau, ou concluindo 5 anos nos dois territórios;</li><li>➤ Prática da actividade profissional há mais de 5 anos consecutivos, no Interior da China;</li><li>➤ Seja de Hong Kong ou de Macau, cada prestador de serviços só pode estabelecer uma clínica, e esta clínica é totalmente investida e responsabilizada pelo prestador de serviços.</li></ul></li><li>● No Interior da China, o valor total de investimento exigido aos estabelecimentos de saúde de capitais mistos ou em parceria, por prestadores de serviços de Hong Kong e Macau não pode ser inferior a 10 milhões renminbi.</li></ul> <p>Para mais informações, consulte: <a href="http://tga.mofcom.gov.cn/aarticle/a/b/200801/20080105336868.html">http://tga.mofcom.gov.cn/aarticle/a/b/200801/20080105336868.html</a> <a href="http://www.moh.gov.cn/newshtml/21024.htm">http://www.moh.gov.cn/newshtml/21024.htm</a></p>
Serviços Sociais	De acordo com a “Notificação do Ministério dos Assuntos Cívicos sobre a organização de instituições para idosos na Província de Guangdong pelos prestadores de serviços de cuidados a idosos de Hong Kong e Macau sob a forma de entidade privada de tipo não

	<p>empresarial de capitais inteiramente detidos pelos próprios”, os requisitos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Os requerentes quando estabelecerem instituições para idosos em nome individual, devem ser residentes permanentes de RAEHK ou RAEM, com capacidade de exercício civil e sem registos criminais.</li> <li>● Os requerentes pertencentes das instituições sociais, devem ser estabelecidos de acordo com a legislação da RAEHK ou RAEM. O responsável da instituição não possui registos criminais.</li> <li>● O capital da organização da instituição tem de ser inteiramente detidos pelo responsável. O capital da operação deve coincidir com o montante não inferior a 8000.00 renminbi por cada cama.</li> </ul> <p>Para mais informações, consulte:  <a href="http://tga.mofcom.gov.cn/aarticle/a/b/200801/20080105360551.html">http://tga.mofcom.gov.cn/aarticle/a/b/200801/20080105360551.html</a></p>
Actividade Seguradora	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Critério de Aplicação do estabelecimento de agências de seguros de capitais individuais, pelas companhias de agências de seguros de Macau: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A companhia requerente tem de ser especificado como uma instituição de agência de seguros do local, e com operação profissional mais de 10 anos;</li> <li>2. Durante 3 anos precedentes ao pedido, possuir uma receita anual não inferior a 500,000.00 Hong Kong dólares.</li> <li>3. No fim do ano precedente ao pedido, possuir activos totais não inferior 500,000.00 Hong Kong dólares; durante 3 anos precedentes ao pedido, não possuir registo de grave violação da legislação e disciplinar.</li> </ol> </li> </ul> <p>Para mais informações, consulte:  <a href="http://tga.mofcom.gov.cn/aarticle/a/b/200801/20080105336875.html">http://tga.mofcom.gov.cn/aarticle/a/b/200801/20080105336875.html</a></p>
Actividade Bancária	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Os activos totais, existentes no fim do ano precedente ao pedido, dos bancos de Macau que pretendam adquirir acções de bancos do Interior da China, são reduzidos de não inferior a 10 mil milhões para não inferior a 6 mil milhões de dólares americanos; vias verdes são abertos para os bancos de Macau estabelecerem agências em regiões do Médio Oeste, Nordeste da Província de</li> </ul>

	<p>Guangdong do Interior da China; relaxar o período da operação dos bancos e companhias financeiras de Macau.</p> <p>Para mais informações, consulte:  <a href="http://tga.mofcom.gov.cn/aarticle/a/b/200801/20080105360633.html">http://tga.mofcom.gov.cn/aarticle/a/b/200801/20080105360633.html</a></p>
--	---

### 3. A Direcção dos Serviços de Economia organizou o “Fórum sobre a Cooperação e o Desenvolvimento do Sector de Convenções e Exposições Internacionais de Macau”

Para promover o desenvolvimento do sector de convenções e exposições no âmbito do CEPA, a Direcção dos Serviços de Economia organizou conjuntamente com a Associação de Convenções e Exposições de Macau, o “Fórum sobre a Cooperação e o Desenvolvimento do Sector de Convenções e Exposições Internacionais de Macau” em 6 de Dezembro de 2007. Os ilustres convidados, Sr. Francis Tam Pak Iun (Secretário para a Economia e Finanças) e Sr. Long Yongtu (Secretário-geral para a Ásia do Fórum Boao) presidiram a cerimónia de abertura. Especialistas do sector de convenções e exposições, vindos do Interior da China, RAEHK e Singapura, discursaram sobre a “Cooperação e Desenvolvimento das Convenções e Exposições Internacionais” e a “Cadeia do Sector de Convenções e Exposições”, analisando o rumo do desenvolvimento e a cooperação no sector de convenções e exposições de Macau com os territórios vizinhos. Cerca de 250 participantes locais e vindos do estrangeiro responderam positivamente ao Fórum, e houve um intercâmbio harmonioso entre os participantes deste sector.

Na cerimónia da abertura, o Secretário Francis Tam salientou que o governo envidará os melhores esforços para impulsionar e promover esta indústria com base na política do “desenvolvimento diversificado e adequado”. Encorajou ainda, as empresas locais para aproveitarem o tratamento preferencial do CEPA, explorando novas oportunidades de negócios. No seu discurso, o Secretário-geral para a Ásia do Fórum Boao, Sr. Long Yongtu apontou que Macau possui condições



Sr. Francis Tam Pak Iun (Secretário para a Economia e Finanças) e Sr. Long Yongtu (Secretário-geral para a Ásia do Fórum Boao) proferiram discursos na cerimónia de abertura.

favoráveis ao desenvolvimento do sector de convenções e exposições, tais como um grande movimento de pessoas, infra-estruturas e transportes desenvolvidos e uma proximidade geográfica às cidades vizinhas de Hong Kong e da região do Delta do Rio das Pérolas. Outros peritos e especialistas referiram que, no seio de outras cidades de convenções e exposições, Macau deverá explorar a sua vantagem competitiva, tendo em conta a sua posição de mercado com base na indústria do jogo e turismo, estudando a viabilidade no desenvolvimento do sector do turismo e incentivo. No âmbito do sector de convenções e exposições, Macau deverá organizar exposições de nível internacional, profissional e de marca, evitando assim, uma sobreposição em relação aos territórios adjacentes. No ponto de vista macroeconómico, os peritos aconselham que Macau impulsione o desenvolvimento dos diferentes sub-sectores da área de convenções e exposições, tais como hotelaria, turismo, financeiro, logístico e transportes, entre outros, de modo a elevar o nível geral daquele sector de Macau, quer em termos quantitativos quer qualitativos, e ao mesmo tempo, acrescentando os recursos humanos e melhorando a qualidade de prestação de serviço.

Além disso, os mesmos salientaram que, Macau deve reforçar a cooperação com a região do Delta do Rio das Pérolas, estabelecendo um sistema complementar que crie condições favoráveis no enquadramento da competitividade do sector de convenções e exposições, para o fomento de uma maior participação dos operadores profissionais do sector.

#### **4. “Seminário sobre Políticas de Investimento na China 2007” realizado em Macau**

Em 2007, o Interior da China pôs em prática várias leis e regulamentos, e políticas relacionadas com a economia e o comércio, nomeadamente a nova «Lei do Imposto sobre o Rendimento das



Sr. Francis Tam Pak Iun, Secretário para a Economia e Finanças, Sra. Ma Xiuhong, Vice Ministro do Ministério do Comércio da República da China e outros oficiais do Interior da China.

Empresas», «Lei do Contrato de Trabalho», «Lei do Anti-Monopólio» e políticas comerciais relativas à indústria transformadora. A implementação destas leis terá impacto sobre as empresas de Macau que operam ou investem no Interior da China.

Nesta óptica, o Ministério do Comércio da República da China, a Direcção dos Serviços de Economia e o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau organizaram conjuntamente o “Seminário sobre as Políticas de Investimento na China 2007” em 14 de Dezembro de 2007, no World Trade Center, Macau.

Na sessão, a Sra. Ma Xiohong (Vice-Ministra do Comércio da República da China) proferiu em discurso subordinado ao tema, assim como outros membros do Ministério do Comércio da República da China, Ministério das Finanças e do Ministério do Trabalho e da Segurança Social abordaram sobre a «Lei do Imposto sobre o Rendimento das Empresas», «Lei do Contrato de Trabalho», «Lei do Anti-Monopólio» e políticas comerciais relativas à indústria transformadora e outras políticas de investimento do Interior da China. Durante a sessão de perguntas e respostas, discutiram questões de interesse com os participantes e representantes do sector, fazendo com que os participantes pudessem conhecer melhor a legislação da economia e comércio do Interior da China.

O Secretário para a Economia e Finanças, Francis Tam Pak Iun frisou que este seminário iria trazer mais informações úteis recentes sobre a legislação da operação comercial, servindo-se de contributo para a promoção de negócios entre Macau e Interior da China. Por sua vez, a Sra. Gao Yan, Subdirectora do Gabinete de Ligação do Governo Central em Macau, encorajou as empresas de Macau a aproveitarem a ocasião para otimizar a estrutura do sector, com vista ao aumento progressivo do nível de competitividade.

Para mais informações, consulte:

Lei do Imposto sobre o Rendimento das Empresas da República Popular da China

[http://www.gov.cn/ziliao/flfg/2007-03/19/content\\_554243.htm](http://www.gov.cn/ziliao/flfg/2007-03/19/content_554243.htm)

Lei do Contrato de Trabalho da República Popular da China

[http://www.molss.gov.cn/gb/news/2007-06/30/content\\_184630.htm](http://www.molss.gov.cn/gb/news/2007-06/30/content_184630.htm)

Lei do Anti-Monopólio da República Popular da China

[http://www.gov.cn/ziliao/flfg/2007-08/30/content\\_732591.htm](http://www.gov.cn/ziliao/flfg/2007-08/30/content_732591.htm)

## **5. Revisão da Legislação do Imposto de Rendimento das Empresas do Interior da China**

Desde 1 de Janeiro de 2008, o «Regulamento Provisório do Imposto sobre o Rendimento das Empresas da República Popular da China» e «Lei do Imposto sobre o

Rendimento das Empresas de Investimento Estrangeiro e das Empresas Estrangeiras da República Popular da China» foram substituídas pela «Lei do Imposto sobre o Rendimento das Empresas da República Popular da China», tendo criado assim, um ambiente imparcial para a operação comercial. De acordo com os regulamentos anteriores, a taxa de imposto das empresas do Interior da China eram de 33%, e de 15% para as empresas de investimento estrangeiro, enquanto que na nova legislação, a taxa do imposto de rendimento passou a ser unificada em 25%.

Para mais informações, consulte:

Lei do Imposto sobre o Rendimento das Empresas da República Popular da China

[http://www.gov.cn/ziliao/flfg/2007-03/19/content\\_554243.htm](http://www.gov.cn/ziliao/flfg/2007-03/19/content_554243.htm)

e

Perguntas mais frequentes sobre a Lei do Imposto sobre o Rendimento das Empresas da República Popular da China

[http://222.184.102.150/www/bszn/sds/200712/bszn\\_20071218145609.html](http://222.184.102.150/www/bszn/sds/200712/bszn_20071218145609.html)

## **6. A Autoridade Monetária de Macau organizou o “Seminário sobre a Abertura do Sector Bancário do Interior da China e a Cooperação com o Sector Bancário de Macau”**

Para reforçar a cooperação do sector monetário entre o Interior da China e Macau no âmbito do CEPA, a Autoridade Monetária de Macau e a Associação de Bancos de Macau organizaram em Macau, o “Seminário sobre a Liberalização do Sector Bancário do Interior da China e a Cooperação com o Sector de Macau”, em 3 de Março. O convidado, Sr. Xiao Yuanqi, Director da Autoridade Monetária de Chongqing da Comissão de Supervisão Bancária da China, efectuou o discurso de abertura sobre o tema, na expectativa de promover um aprofundamento dos conhecimentos sobre a nova situação do desenvolvimento do sector bancário do Interior da China, e difundir a cooperação do sector entre o Interior da China e Macau. Os representantes do sector bancário de Macau participaram efusivamente.

Sr. Anselmo Teng (Presidente da Autoridade Monetária de Macau) salientou que a ligação económico-financeira do Interior da China e Macau tornou-se mais estreita, com a assinatura e a execução do CEPA tendo, por um lado, criado mais oportunidades de cooperação e intercâmbio para o sistema económico-financeiro e, por outro, reforçado a necessidade de cooperação nesse sentido. Sr. Anselmo Teng indicou que o seminário tem um objectivo muito importante que consiste em reforçar o entendimento da sociedade local sobre a vitalidade desse sector no Interior da China,

promovendo uma cooperação em assuntos financeiros entre ambas as partes no domínio do CEPA.

No seu discurso, Sr. Xiao salientou que desde a assinatura do Acordo CEPA, observou-se um avanço progressivo na cooperação e intercâmbio no sector bancário entre o Interior da China e Macau. O sector bancário dos dois lados não só aumentou a sua capacidade competitiva, como também, procurou novas oportunidades em termos de cooperação através do reforço do intercâmbio. Além do mais, sugeriu que o sector bancário de Macau fizesse a exploração dos seus negócios com o Interior da China, sob diversas formas.



Sr. Anselmo Teng e outros convidados do seminário.